

1. Mercado Internacional.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), divulgou em 11/09/20 o seu quadro de oferta e demanda internacional. Como já era esperado, movido por problemas climáticos no cinturão de soja americano, o Usda reduziu a produção de soja em grãos, para a safra 2020/21, de 120,42 para 117,38 milhões de toneladas. Desta forma, os estoques de passagem daquele país também foram reduzidos em 24,53%, passando de 16,59 para 12,52 milhões de toneladas.

Outros pontos importantes deste relatório, comparativamente ao relatório de agosto de 2020:

1- Houve um aumento de estimativa de produção de soja do Brasil para a safra 2020/21, passando de 131 para 133 milhões de toneladas.

2- Aumento das estimativas de exportações brasileira, para a safra 2020/21, que passa de 84 para 85 milhões de toneladas.

Com as estimativas de aumento de produção e de exportação, os estoques de passagens internos permanecem praticamente inalterados.

Produção Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2019/20	2020/21 ago.	2020/21 set.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	126,00	131,00	133,00	7,00	5,56	2,00	1,53
Estados Unidos	96,68	120,42	117,38	20,70	21,41	-3,05	-2,53
Argentina	49,70	53,50	53,50	3,80	7,65	0,00	0,00
China	18,10	17,50	17,50	-0,60	-3,31	0,00	0,00
Outros	46,82	47,98	48,37	1,54	3,30	0,39	0,81
Total	337,30	370,40	369,74	32,44	9,62	-0,66	-0,18
Fonte: USDA set. 20							

Fonte: Usda-set./20

Importação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2019/20	2020/21 ago.	2020/21 set.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	98,00	99,00	99,00	1,00	1,02	0,00	0,00
União Européia	15,70	14,90	14,90	-0,80	-5,10	0,00	0,00
México	6,00	6,10	6,10	0,10	1,67	0,00	0,00
Argentina	4,65	4,00	4,00	-0,65	-13,98	0,00	0,00
outros	39,15	38,49	39,25	0,10	0,25	0,75	1,96
Total	163,50	162,49	163,25	-0,25	-0,15	0,75	0,46

Fonte: Usda-set./20

Exportação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2019/20	2020/21 ago.	2020/21 set.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	93,50	84,00	85,00	-8,50	-9,09	1,00	1,19
Estados Unidos	45,72	57,83	57,83	12,11	26,49	0,00	0,00
Argentina	10,25	7,50	7,50	-2,75	-26,83	0,00	0,00
Paraguai	5,90	6,30	6,30	0,40	6,78	0,00	0,00
outros	10,53	9,85	9,70	-0,83	-7,86	-0,15	-1,52
Total	165,90	165,49	166,34	0,43	0,26	0,85	0,51

Fonte: Usda-set./20

Esmagamento Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2019/20	2020/21 ago.	2020/21 set.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	90,50	98,00	98,00	7,50	8,29	0,00	0,00
Estados Unidos	59,06	59,33	59,33	0,27	0,46	0,00	0,00
Brasil	44,25	45,00	45,50	1,25	2,82	0,50	1,11
Argentina	39,50	43,00	42,00	2,50	6,33	-1,00	-2,33
outros	74,48	74,75	75,97	1,50	2,01	1,22	1,63
Total	307,78	320,08	320,80	13,02	4,23	0,72	0,22

Fonte: Usda-set./20

Estoque Final Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2019/20	2020/21 ago.	2020/21 set.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	27,26	27,26	27,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Argentina	26,40	25,50	27,20	0,80	3,03	1,70	6,67
Brasil	19,43	19,00	19,68	0,25	1,29	0,68	3,58
Estados Unidos	15,64	16,59	12,52	-3,12	-19,94	-4,07	-24,53
outros	7,28	7,01	6,93	-0,35	-4,78	-0,08	-1,13
Total	96,01	95,36	93,59	-2,42	-2,52	-1,77	-1,86

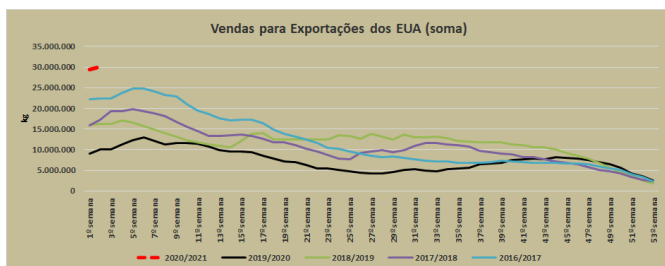
Fonte: Usda-set./20

Elaboração: Conab

As exportações americanas para a safra 2020/21 já são recordes, e mesmo com a guerra comercial sino-americana, que se estende por mais de 2 anos, as vendas para exportações americanas (venda antecipada) da safra 2020/21 estão bastante aquecidas.

Até a segunda semana de setembro/20, ou segunda semana comercial da safra 2020/21 americana, os Estados Unidos haviam exportado 2,26 milhões de toneladas de soja, com 1,49 milhões de toneladas encaminhadas para a China. No mesmo período da safra 2019/20, as exportações totais eram de apenas 1,12 milhões de toneladas, e para a China de 410 mil toneladas.

O mais surpreendente são as vendas para exportações americanas, que já somam 30,08 milhões de toneladas na segunda semana do ano comercial americano, ou seja, os Estados Unidos já venderam antecipadamente 52% de todas as exportações estimadas para a safra 2020/21 de 57,83 milhões de toneladas.



Fonte: USDA Elaboração: Conab

Os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT), na primeira quinzena de setembro foram cotados, em média, a UScents 979,85, estando 13,50% maiores que do mesmo período de 2019.

Porém, motivados, então, pela redução da estimativa de produção, aumento da demanda exportadora e baixos estoques americanos, os preços CBOT no último mês, não só conseguiram romper a barreira dos UScents 900/bu, que não era alcançada desde janeiro de 2020, como também transpôs a resistência de UScents 950/bu e, algo que seria impossível de antecipar diante da guerra comercial entre China e Estados Unidos, rompeu a barreira dos UScents 1.000/bu -, uma escalada muito forte e repentina dos preços internacionais, alcançando os maiores valores, cotados próximos às cotações anteriores ao início da guerra comercial - junho de 2018.



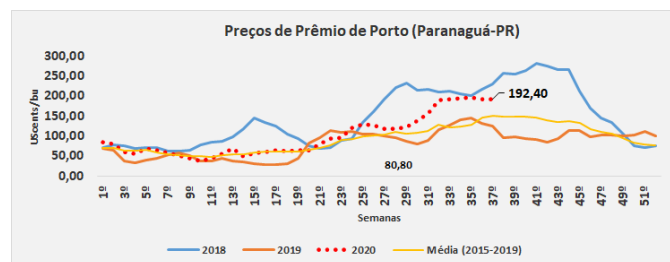
Fonte: CMEGroup. Elaboração: Conab

2. Mercado Nacional.

No mercado nacional há pouca soja em grãos no disponível. Desta forma, e pela forte demanda para exportação, os prêmios de portos do mês de agosto/20 (Porto de Paranaguá-PR), estão muito mais elevados os prêmios de agosto/19 e da média dos últimos 5 anos, chegando a valores próximos



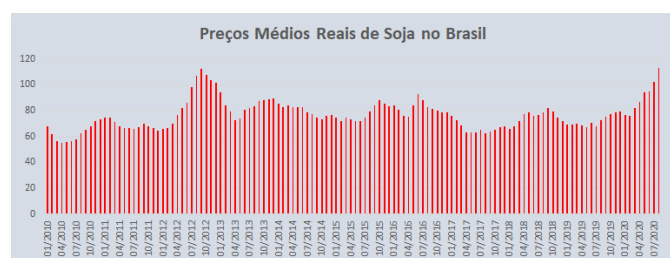
aos praticados em 2018 no auge da guerra comercial, onde a procura por soja brasileira era muito forte.



Elaboração: Conab

Se antes, apenas o dólar era motivo da alta dos preços nacionais, nesse momento os preços internos estão alavancados, também, por: a) preços internacionais acima de UScents 1.000/bu b) prêmios de portos elevados c) baixa oferta de soja no mercado nacional.

Os preços médios de soja, agosto/20, no Brasil foram cotados a R\$ 113,05/60 kg -, o maior preço real médio dos últimos 10 anos.



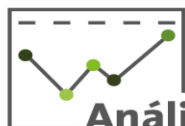
As exportações brasileiras de soja em grãos continuam muito aquecidas, no entanto, após uma elevada exportação entre os meses de janeiro e julho de 2020, motivada pelos altos volumes de comercialização antecipada da safra 2019/20 e o dólar, as exportações do mês de agosto/20 começam a “arrefecer”

fechando o mês em 6,23 milhões de toneladas (Secex, 2020). No acumulado, o Brasil exportou aproximadamente 75,11 milhões de toneladas de soja em grãos, enquanto que no mesmo período de 2019 este valor foi de 56,17 milhões de toneladas.

Exportações de soja Brasileira(Milhões de toneladas)								
MÊS/ANO	2017		2018		2019		2020	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor	Quant.	Valor
JAN	0,91	0,36	1,56	0,59	2,03	0,77	1,40	0,51
FEV	3,51	1,40	2,86	1,09	5,27	1,87	4,83	1,70
MAR	8,98	3,53	8,81	3,43	8,46	3,02	10,88	3,76
ABR	10,43	3,95	10,26	4,11	9,40	3,30	14,88	5,03
MAI	10,96	4,06	12,35	5,00	10,01	3,40	14,12	4,76
JUN	9,20	3,35	10,42	4,20	8,55	2,88	12,75	4,43
1º sem.	43,99	16,67	46,27	18,43	43,73	15,26	58,86	20,18
JUL	6,95	2,53	10,20	4,08	7,44	2,60	10,02	3,61
AGO	5,95	2,24	8,12	3,21	5,00	1,76	6,23	2,21
SET	4,27	1,61	4,56	1,81	4,60	1,63		
OUT	2,49	0,94	5,22	2,05	5,08	1,83		
NOV	2,36	0,91	4,82	1,90	4,95	1,81		
DEZ	2,14	0,82	4,07	1,57	3,27	1,19		
2º sem.	24,17	9,05	36,98	14,62	30,35	10,82	16,25	5,82
TOTAL	68,15	25,72	83,26	33,06	74,07	26,08	75,11	26,00

Fonte: Secex Elaboração: Conab

Em agosto de 2020 foram importadas, apenas, 78,91 mil toneladas de soja, e apesar de ser muito superior à importada em agosto de 2019, estimada em 12,92 mil toneladas, ainda não é um número que cause impacto no balaço de oferta, pois, a soma das importações de janeiro a agosto de 2020 chegaram em apenas 477 mil toneladas. Nesta reflexão, é estimada uma importação próxima a 1 milhão de toneladas de soja em grãos para 2020.



Análise MENSAL

Soja

Setembro de 2020

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Para agosto/20 a tendência é que:

Os preços internacionais devem continuar alavancados já que as exportações americanas estão bastante aquecidas, e a oferta muito baixa.

Os prêmios de porto devem continuar mais altos que em 2019, e juntamente com dólar e o pouco produto no disponível, devem dar suporte aos preços nacionais.

As exportações, segundo o line-up (setembro/20), devem alcançar por volta de 4,28 milhões de toneladas em exportações. Para outubro/20 já existe um line-up de exportação de 1,31 milhões de toneladas, totalizando 80,70 milhões de toneladas em exportação. Desse modo, as exportações de 2020 podem ser superiores às 82 milhões de toneladas estimadas atualmente, chegando a 83 milhões de toneladas.